



Folha	no	02	de proc.
n.º		381	997

# *Câmara Municipal de São Paulo*

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura traz a lume o trabalho dos atores em dublagem.

No contato com o público, quando se ouve alguém falando em dublagem, percebe-se o grande desconhecimento que existe a respeito dessa profissão. Alguns acham que dublador é aquele que faz as cenas de perigo em lugar dos protagonistas dos filmes; para outros, dublador e tradutor são uma única e mesma coisa; terceiros identificam o dublador naquelas pessoas que sob uma música cantada realizam uma mímica tentando fazer crer que eles é que estão cantando. Entretanto, na verdade, dublador é o profissional que substitui com sua voz o que é dito pelos atores-cinematográficos em filmes estrangeiros. O dublador é aquele artista que faz chegar aos analfabetos e aos que não conhecem outros idiomas, as grandes obras do cinema. As crianças têm sua infância mais colorida porque os desenhos são dublados.

O dublador trabalha em todos os instantes com a língua portuguesa. Ele tem a obrigação de preservá-la, de lutar por ela. E, neste momento, quando cada vez mais cresce o número de fãs-clubes de dubladores, quando essa profissão começa a ser mais estudada, mais e mais discutida, numa caminhada sem volta que vai levá-la a grande aperfeiçoamento, é importante que tenhamos instrumentos para defendê-la e fazê-la progredir.

Quando o dublador tiver o seu dia, será possível criar uma semana de estudos sobre a dublagem, convidando, para isso, pessoas de destaque no campo intelectual e no campo político. O dia do dublador permitirá que seja instituído um prêmio para a melhor dublagem e para os melhores dubladores.

Além disso, o dublador é o único profissional que entra diariamente na casa de, praticamente, todos os brasileiros e, apesar disso continua a ser um ilustre desconhecido.

Diante do exposto, espero a aprovação do presente projeto pelo meus pares.